

Boletim do 3º Trimestre de 2022



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

IMB – INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Guilherme Resende Oliveira

Gerência de Assessoramento Estratégico

Evelyn de Castro Cruvinel

Gerência de Dados e Estatísticas

Evando Natal Fernandes de Oliveira

Gerência de Estudos Macroeconômicos

Juliana Dias Lopes

Gerência de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas

Alex Felipe Rodrigues Lima

Colaboradores

Juliana Dias Lopes

Clécia Ivânia Rosa Satel

Luiz Batista Alves

Marcelo Eurico de Sousa

Rafael dos Reis Costa

Guilherme Resende Oliveira

Capa

Amilton Zoccoli Junior

Revisão

Cristiane Silva Bernardo

Todos os direitos deste trabalho reservados ao **IMB – Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos**

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

LOPES, J. D.; ALVES, L. B.; COSTA, R. R.; SOUSA, M. E.; SATEL, C. I. R.; OLIVEIRA, G.R.

Boletim Trimestral da Economia Goiana: 3º trimestre de 2022. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2022.

Índices para catálogo sistemático:

Economia goiana.
Macroeconomia; Estudos
macroeconômicos – título.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
ECONOMIA MUNDIAL	6
CONJUNTURAS NACIONAL E REGIONAL.....	7
AGROPECUÁRIA.....	9
INDÚSTRIA.....	10
SERVIÇOS.....	12
POLÍTICA FISCAL.....	15
POLÍTICA MONETÁRIA, INFLAÇÃO E CRÉDITO	16
Inflação.....	17
Cenário Goiânia.....	18
Crédito.....	19
MERCADO DE TRABALHO.....	20
COMÉRCIO EXTERIOR	23

SUMÁRIO EXECUTIVO

- A projeção da economia mundial para 2022, divulgada em outubro pelo FMI, manteve-se inalterada em relação ao divulgado em julho – é estimado um crescimento de 3,2%. O cenário é de agravamento do quadro inflacionário, a projeção atual é de 8,8%. Os choques de preços de energia e alimentos podem fazer com que a inflação persista por mais tempo. (World Economic Outlook” – outubro/2022).
- Para a economia brasileira, a previsão para 2022 é inflação de 5,74% e crescimento econômico abaixo da média mundial. Verifica-se, no entanto, aumento da expectativa, com crescimento projetado em 2,7% (Boletim Focus) ¹.
- O PIB goiano do terceiro trimestre de 2022 cresceu 5,5%, comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa do Brasil foi de 3,6%, na mesma base de comparação (IMB/IBGE).
- No terceiro trimestre de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a Agropecuária cresceu 6,0% em Goiás e 3,2% no Brasil (IMB/IBGE).
- A indústria goiana cresceu 8,0% no terceiro trimestre de 2022, na comparação ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 2,8% no mesmo período (IMB/IBGE).
- No terceiro trimestre de 2022, o setor de Serviços cresceu em Goiás 3,9% e, no Brasil, 4,5%, em relação ao mesmo período de 2021 (IMB/IBGE).
- A inflação, segundo o IPCA/ IBGE, ocorrida no terceiro trimestre desse ano fechou com variação negativa de 1,32%, abaixo do trimestre anterior que registrou variação positiva de 2,22%.
- Os índices, IPCA e INPC, na cidade de Goiânia, registraram variações acumuladas no ano (janeiro a setembro) de 2,68% e 3,40%, respectivamente (IBGE).
- No mercado de trabalho goiano, verifica-se queda do desemprego, com o registro da menor taxa de desocupação desde 2015 – taxa de 6,1% no terceiro trimestre de 2022 (IBGE).
- No mercado de trabalho formal, foram gerados 25.314 novos empregos em Goiás, no 3º trim./2022.
- As exportações goianas seguem aquecidas, no 3º trimestre de 2022, o estado exportou US\$ 3,7 bilhões, valor 52,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

¹ Boletim Focus – 30/set/2022.

INTRODUÇÃO

O Instituto Mauro Borges (IMB) é responsável pelas pesquisas e estatísticas nas áreas de economia, geoprocessamento, geografia e avaliação de políticas públicas no Estado de Goiás. A fim de contribuir com a compreensão do cenário econômico, publica-se este boletim, em que o IMB cumpre sua missão de disseminar conhecimento e informação, sobretudo, da economia goiana, contextualizando-a com os principais eventos econômicos do Brasil e do mundo. O foco desta análise contempla, principalmente, os dados do 3º trimestre de 2022.

Cabe destacar que o objetivo principal é analisar a economia regional e, *en passant*, a economia brasileira e a mundial. Esta análise pode ser complementada pelas publicações de relatórios conjunturais do Instituto Econômico de Pesquisa Aplicada (IPEA), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Por fim, estas informações e análises têm a expectativa de subsidiar os tomadores de decisão e todos os agentes econômicos interessados em compreender as perspectivas econômicas e sua dinâmica no curto e no médio prazo.

ECONOMIA MUNDIAL

As últimas projeções divulgadas pelo FMI para a economia mundial, no 3º trimestre de 2022, apontam que a economia global ainda está passando por uma série de turbulências. As projeções de outubro, em comparação com as divulgadas em julho, apontam revisão para cima nos dados de inflação e manutenção da estimativa do PIB de 2022, mas com perspectivas de desaceleração em 2023. Além do aperto da política monetária, outros fatores como a contração do PIB dos EUA no primeiro semestre de 2022, contração na área do Euro, surtos prolongados de covid-19, crise imobiliária na China e as consequências da guerra na Ucrânia, têm explicado, em grande parte, a desaceleração do crescimento da economia mundial em 2022 (FMI/ World Economic Outlook” – outubro/2022).

A projeção da economia mundial, divulgada em outubro pelo FMI, manteve-se em 3,2% para 2022, sendo significativamente inferior ao crescimento registrado em 2021 (6,0%). Em relação à inflação mundial para 2022, a projeção atual é de 8,8%, 0,5 p.p. superior ao projeto no relatório anterior (8,3%). Os choques de preços de energia e alimentos podem fazer com que a inflação persista por mais tempo. Além disso, o aperto global nas condições de financiamento pode desencadear dificuldades generalizadas na dívida dos mercados emergentes. Destacam-se revisões de alta de 2,7 p.p. na área do Euro, atingindo inflação de 10,0%. Os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento enfrentam uma taxa de inflação máxima de 11,0% no terceiro trimestre, considerada a taxa mais alta desde 1999 (FMI/ World Economic Outlook” – outubro/2022).

No Brasil, com a elevação da taxa de juros pelo Bacen, observa-se tendência de queda na taxa de inflação. A previsão para 2022 é que a inflação do país (IPCA) seja de 5,74%. Em relação ao PIB, embora a estimativa seja de crescimento econômico brasileiro abaixo da média mundial, verifica-se uma tendência de aumento da expectativa, com crescimento projetado em 2,7% (Boletim Focus)².

² Boletim Focus – 30/set/2022.

Tabela 1: Taxas de crescimento da economia mundial estimadas e projetadas pelo FMI, por regiões e países selecionados

Mundo e Regiões selecionadas	Julho/2022**		Outubro/2022**	
	2022	2023	2022	2023
Mundo	3,2	2,9	3,2	2,7
Economias Avançadas	2,5	1,4	2,4	1,1
Zona do Euro	2,6	1,2	3,1	0,5
Países selecionados				
EUA	2,3	1,0	1,6	1,0
Alemanha	1,2	0,8	1,5	-0,3
Japão	1,7	1,7	1,7	1,6
China	3,3	4,6	3,2	4,4
Índia	7,4	6,1	6,8	6,1
México	2,4	1,2	2,1	1,2
Rússia	-6,0	-3,5	-3,4	-2,3
Brasil	1,7	1,1	2,8	1,0

Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI).

(**) Projeção Estimada.

IMF. 2022. World Economic Outlook: Countering the Cost-of-Living Crisis. Washington, DC. October.

IMF. 2022. World Economic Outlook: Gloomy and More Uncertain. Washington, DC, July.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás, 2022.

CONJUNTURAS NACIONAL E REGIONAL

O resultado estimado do PIB do terceiro trimestre é caracterizado pela incorporação dos pesos atribuídos a cada atividade produtiva pelo Sistema de Contas Nacionais de dois anos anteriores, ou seja, o PIB de 2020. Além disso, são incluídas as informações da Produção Agrícola Municipal (PAM), da Produção da Pecuária Municipal (PPM), da atualização da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/RG), da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Dessa forma, ocorre uma revisão de todos os trimestres de 2021 e dos dois primeiros trimestres de 2022. A Tabela 2 apresenta a taxa anual estimada anteriormente e a taxa atualizada após a incorporação dos dados citados.

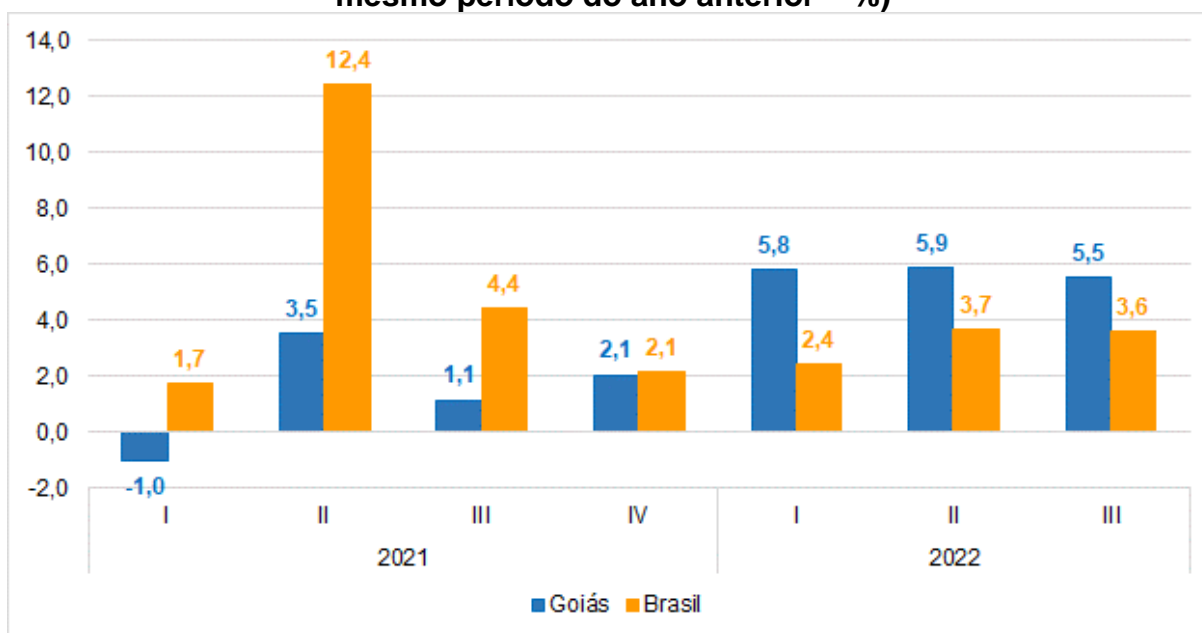
Tabela 2: Revisão das estimativas do PIB 2021 – Goiás

Setores	Taxa anterior (%)	Taxa atualizada (%)	Dif. p.p.
Agropecuária	-2,4	-0,6	1,8
Indústria	-3,6	-3,4	0,2
Serviços	3,4	3,7	0,3
PIB	1,2	1,3	0,1

Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral da Governadoria (2022).

O PIB goiano do terceiro trimestre de 2022 cresceu 5,5%, comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa do Brasil foi de 3,6%, na mesma base de comparação (Gráfico 1). Agropecuária, Indústria e Serviços apresentaram taxas de crescimento no período analisado.

Gráfico 1: PIB Trimestral de 2021 a 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)

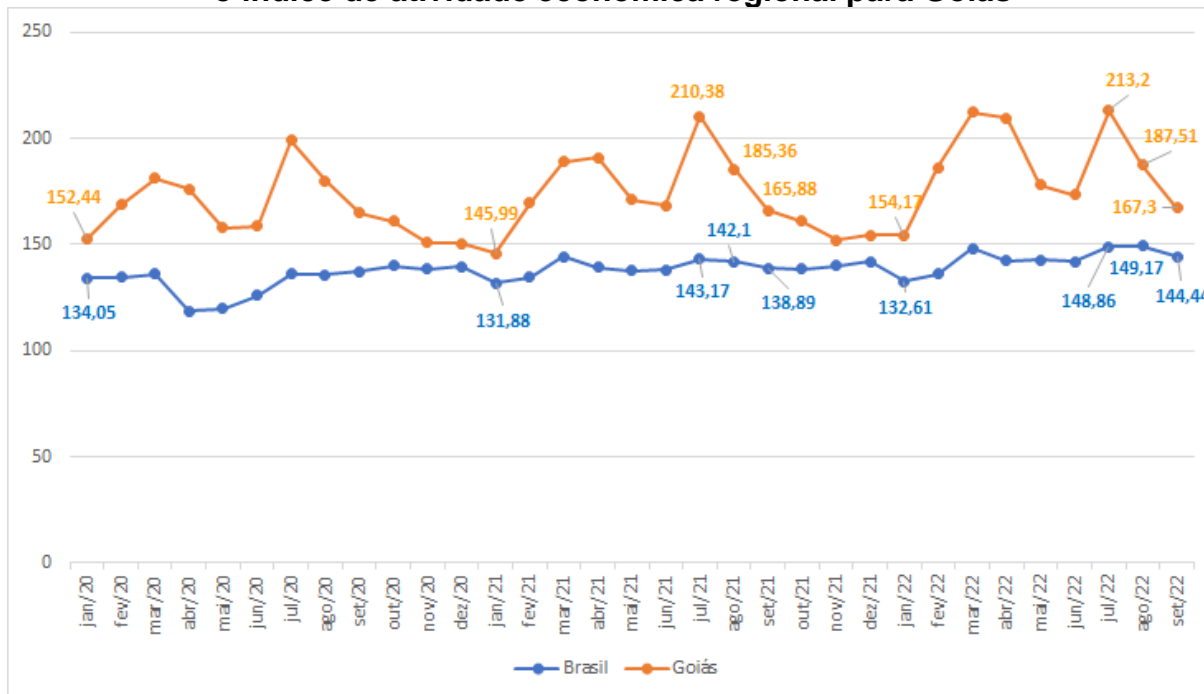


Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

Historicamente, em relação ao Índice de Atividade Econômica do Brasil e o regional para o estado de Goiás, elaborado pelo Bacen, o índice goiano está acima do nacional. Os índices de julho, agosto e setembro de 2022 foram superiores aos meses do mesmo período do ano anterior, para Goiás e Brasil, indicando uma tendência de melhora das atividades econômicas.

Gráfico 2: Índice de atividade econômica do Banco Central – Brasil (IBC-BR) e o Índice de atividade econômica regional para Goiás



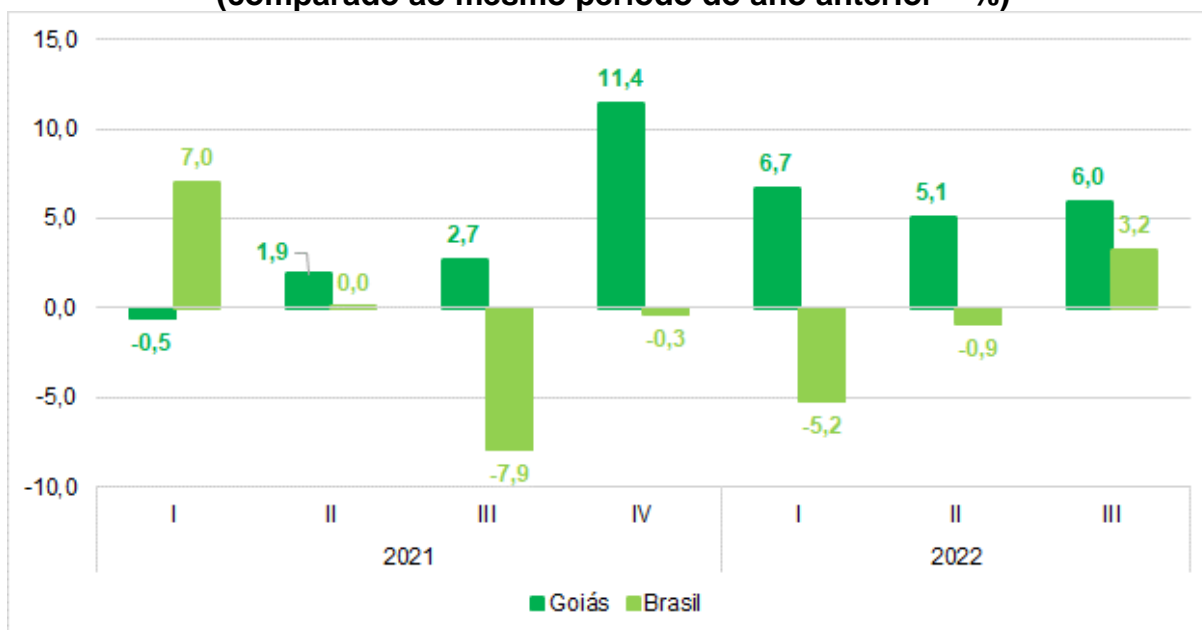
Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

AGROPECUÁRIA

No terceiro trimestre de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a Agropecuária cresceu 6,0% em Goiás e 3,2% no Brasil (Gráfico 3). O resultado positivo se deve ao desempenho das culturas da lavoura temporária, principalmente à revisão das estimativas da soja, conforme dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), elaborado pelo IBGE.

Gráfico 3: PIB Trimestral da Agropecuária de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

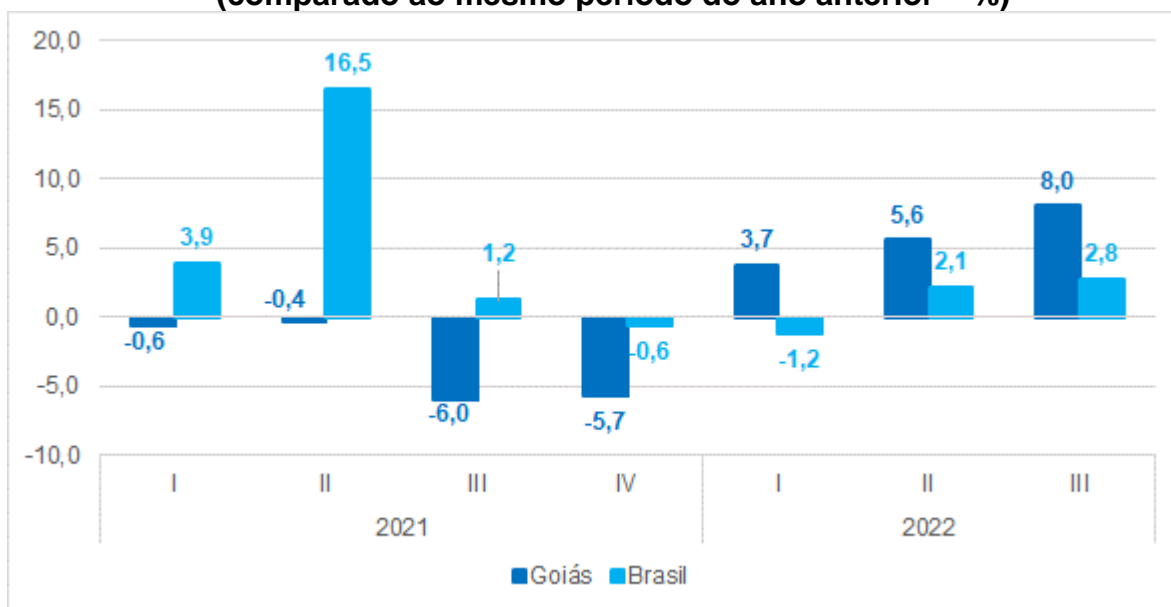
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

INDÚSTRIA

A indústria goiana cresceu 8,0% no terceiro trimestre de 2022, na comparação ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 2,8%, no mesmo período (Gráfico 4). Em Goiás, os resultados positivos ocorreram em todas as atividades que compõem a indústria (serviços industriais de utilidade pública, construção civil, indústria extrativa e indústria de transformação).

Entre os resultados estimados, destaca-se a indústria de transformação que, nos segundo e terceiro trimestres de 2022, apresentou resultados positivos e reverteu uma sequência de taxas negativas que ocorria desde o quarto trimestre de 2020.

Gráfico 4: PIB Trimestral da Indústria de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) mostra que a indústria goiana tem apresentado oscilações em sua retomada. Nos meses de julho, agosto e setembro, comparados com os mesmos períodos do ano anterior, as taxas da indústria geral, em Goiás, foram de 0,6%, 4,5% e -0,6%. A indústria goiana acumula alta no ano de 1,4%, puxada, principalmente, pela fabricação de produtos alimentícios, que possui grande peso no estado.

No acumulado do ano (janeiro a setembro), as maiores taxas positivas foram da metalurgia e da fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com taxas 9,9% e 5,7%, respectivamente. O primeiro caso foi influenciado pela produção de ouro em formas brutas para usos não monetários e ferronióbio. No segundo, deve-se ao aumento da produção de estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas.

Tabela 3: Produção Industrial – Brasil e Goiás, 2022 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
Indústria geral	-0,4	2,8	0,4	-1,1	-2,3	0,6	4,5	-0,6	1,4	0,7
Indústrias extrativas	0,1	4,1	1,2	-0,7	-2,2	0,3	4,5	-0,7	1,1	0,1
Indústrias de transformação	3,0	3,2	-0,1	0,7	-1,9	0,3	6,4	1,8	1,2	-0,1
Fabricação de produtos alimentícios	9,0	5,0	0,6	8,3	6,8	15,5	11,1	6	4,5	-1,7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-4,3	10,6	7,7	3,0	2,7	-36,9	-28	-24,9	-17,7	-10,7
Fabricação de outros produtos químicos	-11,1	9,7	1,6	-5,5	-5,9	-17,4	0,2	-0,4	3,4	6,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-4,3	-2,3	-3,9	-4,6	-4,2	-6,9	-1,4	3,3	-1,4	-0,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-4,3	-4,1	-10,3	-5,8	-5,5	-12,4	0,6	10,7	-4,3	-7,7
Metalurgia	-9,6	-6,9	-7,9	-10,8	-11,8	30,3	19,1	62,8	9,9	-1,1
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,0	19,3	20,3	0,7	-2,6	-2,7	-5,9	-50,7	5,7	18,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,4	2,8	0,4	-1,1	-2,3	0,6	4,5	-0,6	1,4	0,7

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - IBGE

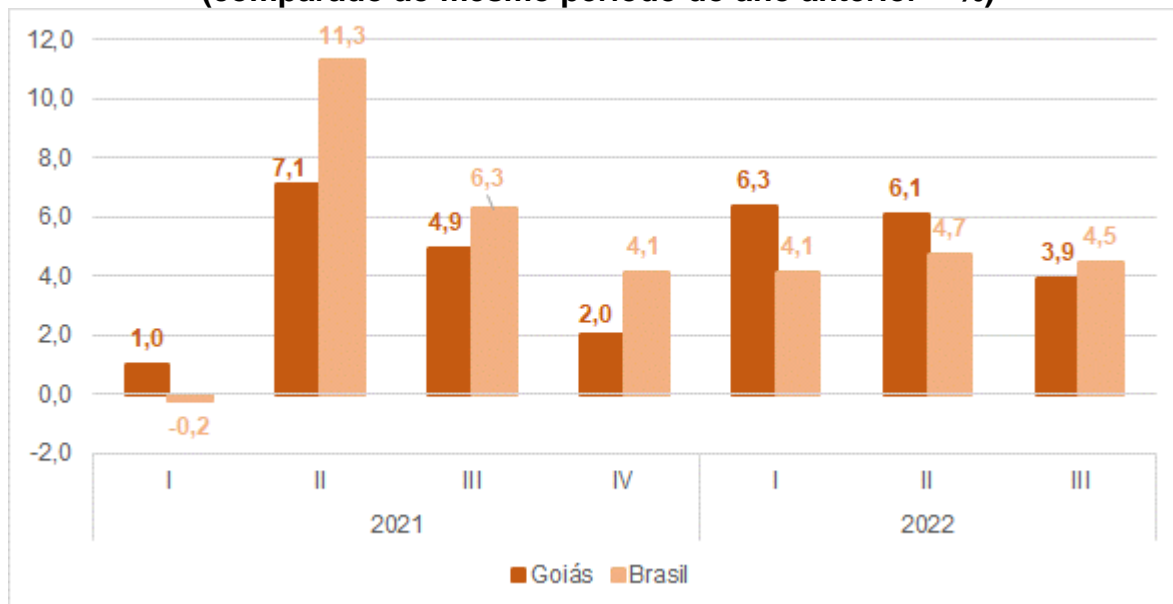
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

SERVIÇOS

No terceiro trimestre de 2022, o setor de Serviços cresceu, em Goiás, 3,9% e, no Brasil, 4,5%, em relação ao mesmo período de 2021 (Gráfico 5). Em Goiás, os principais resultados positivos foram provenientes das atividades de artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços; de atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; de alojamento e alimentação;

de administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social. O comércio, no entanto, encerrou o trimestre com uma taxa negativa de 1,3%.

Gráfico 5: PIB Trimestral dos Serviços de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE) mostram que o crescimento, no acumulado do ano (janeiro a setembro), foi de 9,1% para Goiás e de 8,6% para o Brasil (Tabela 4). Destacam-se, em Goiás, o crescimento da atividade de transportes, serviços auxiliares ao transporte e correios (25,5%), turismo (22,7%) e serviços prestados às famílias (21,7%).

Tabela 4: Variação do Volume de Serviços por atividades – 2022 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
Total	6,3	8,7	9,7	8,6	8,9	13,4	8,7	9,4	9,1	8,7
Serviços prestados às famílias	22,6	21,8	17,8	30,3	28,2	22,4	5,2	0,5	21,7	20,1
Serviços de informação e comunicação	2,1	3,1	6,0	3,2	4,8	-4,1	-4,6	0,9	-2,3	-1,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,1	7,6	6,9	7,6	7,3	5,0	3,2	-1,8	-1,7	1,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	12,9	15,3	15,3	14,1	13,9	34,1	27,3	32,0	25,5	22,1
Outros serviços	-12,1	-2,3	2,6	-4,1	-4,2	-4,7	-0,5	0,8	-1,0	-3,4
Turismo	26,5	22,7	22,5	36,9	34,6	23,5	5,3	6,2	22,7	21,6

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

O comércio varejista goiano, no acumulado do ano (janeiro a setembro), apresentou queda de 0,2%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Acumulam taxas positivas, em 2022, as atividades de livros, jornais, revistas e papelaria (38,0%); equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (21,7%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,4%); e tecidos, vestuário e calçados (9,3%) (Tabela 5).

O comércio varejista ampliado goiano, mesmo com um trimestre de taxas oscilantes, manteve uma taxa acumulada no ano positiva (2,7%). Tal resultado se deve, principalmente, à atividade de comércio de veículos, motocicletas, partes e peças que acumula alta anual de 11,2%.

Tabela 5: Variação do volume de vendas no comércio varejista – 2022 (em % – Base: Igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
Comércio Varejista Geral	-5,3	1,6	3,2	0,8	-0,7	-5,5	0,9	1,9	-0,2	-1,8
Combustíveis e lubrificantes	17,4	30,3	34,8	12,7	7,6	10,7	17,6	10,0	-0,2	-2,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	1,4	3,8	0,9	0,1	-3,7	-7,2	-2,1	-3,5	-3,8
Tecidos, vestuário e calçados	-16,2	-5,5	-9,5	6,4	3,5	-11,9	0,6	0,9	9,3	7,6
Móveis e eletrodomésticos	-14,5	-8,7	-5,9	-9,5	-13,0	-5,7	3,1	-0,9	-4,4	-9,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,0	6,6	5,9	7,2	6,3	5,2	9,4	13,7	11,4	11,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	11,0	20,5	31,8	19,0	10,8	10,5	21,5	34,9	38,0	30,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,2	2,0	6,8	1,4	-1,2	15,2	9,6	21,7	21,7	16,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-28,7	-10,5	-10,0	-8,1	-7,2	-31,0	-3,1	-4,4	-2,8	-3,4
Comércio Varejista Ampliado	-6,9	-0,7	1,0	-0,6	-1,6	-2,3	2,0	-3,4	2,7	2,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	-8,5	-4,1	-1,2	-1,4	-1,2	7,5	7,8	-8,0	11,2	14,5
Material de construção	-13,7	-7,0	-7,9	-8,1	-8,4	-21,6	-15,5	-15,6	-13,3	-12,4

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

POLÍTICA FISCAL

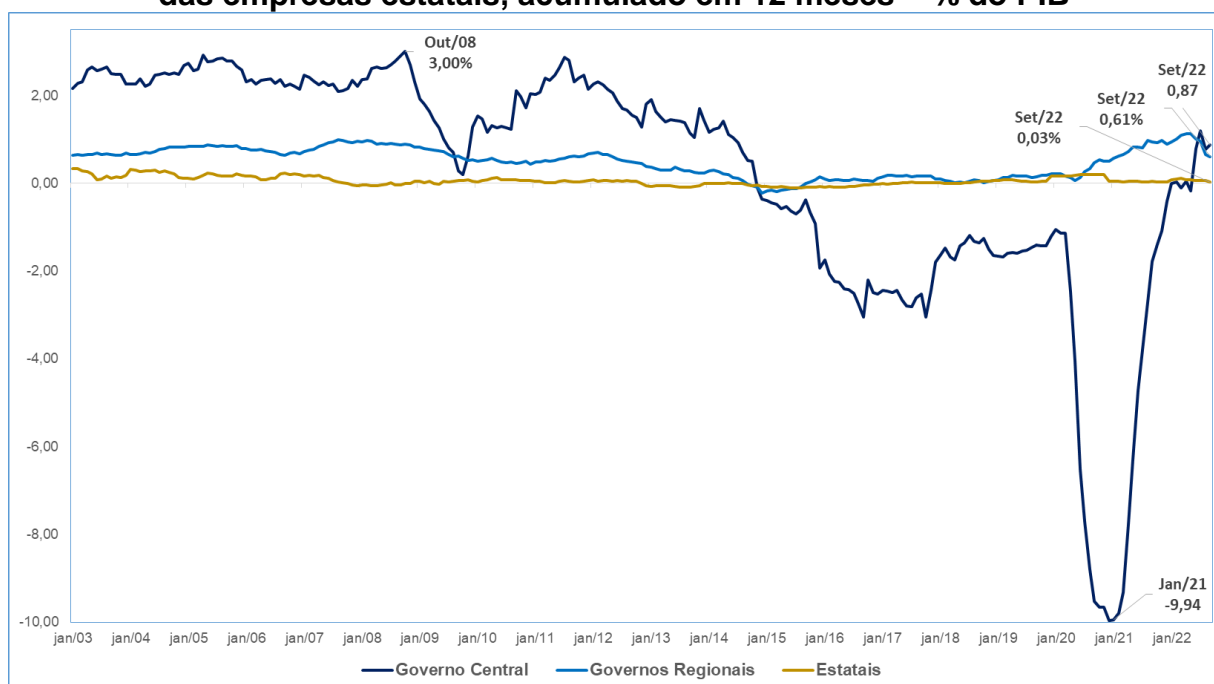
Segundo o Relatório de Projeções Fiscais, da Secretaria do Tesouro Nacional, a Dívida Bruta do Governo Geral deve alcançar, ao final de 2022, 73,7% do PIB e a Dívida Líquida do Governo Geral deve atingir 59,0% do PIB.

De janeiro a setembro de 2022, o governo central apresentou superávit primário de R\$ 33,5 bilhões determinado, sobremaneira, pelo comportamento da

arrecadação de tributos. Projeções do Instituto Fiscal Independente (IFI) apontam superávit de R\$ 50,9 bilhões para 2022³.

Ao analisar o comportamento do resultado primário dos governos, observa-se que nesse 3º trim./2022, os governos regionais apresentam sequências com resultados positivos e, desde junho, o governo central inicia trajetória de resultados primários positivos.

Gráfico 6: Resultado primário do governo central, dos governos regionais e das empresas estatais, acumulado em 12 meses – % do PIB



Fonte: Banco Central. Informações disponíveis pelo Banco Central do Brasil até set/2022.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

POLÍTICA MONETÁRIA, INFLAÇÃO E CRÉDITO

No 3º trimestre de 2022, o ciclo de aperto monetário no país continuou avançando, refletindo em elevação da taxa Selic (13,75%). O Comitê de Política Monetária (COPOM)⁴ sinaliza que irá perseverar em sua estratégia até que se

³ Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF). 18/novembro/2022. Número 70. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/602493/RAF70_NOV2022.pdf.

⁴ [Copom249-not20220921249.pdf](#). Acesso em: 13/12/2022.

consolide o processo de estabilização dos preços e a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

Inflação

No trimestre encerrado em setembro, a inflação ao consumidor recuou, verificando-se arrefecimento nos preços, disseminada entre vários componentes. A surpresa inflacionária no trimestre decorreu do comportamento dos preços livres, principalmente dos combustíveis e de alguns alimentos em razão do aumento da oferta. Ademais, o índice de preços ao consumidor recuou, sobretudo, devido às medidas tributárias recentemente adotadas que impactaram os preços de combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações.

A inflação, segundo o IPCA/ IBGE, ocorrida no terceiro trimestre desse ano fechou com variação negativa de 1,32%, muito abaixo do trimestre anterior que registrou variação positiva de 2,22%.

A inflação acumulada no ano (janeiro a setembro) ficou em 4,09%. No terceiro trimestre de 2022, o grupo que apresentou maior recuo da taxa foi o de Transportes, com variação acumulada de -9,55%. O grupo de Comunicação (-3,09%) e de Habitação (-0,36%) também apresentaram variação negativa no terceiro trimestre. Apesar do índice muito menor no terceiro trimestre, houve pressões positivas nos seguintes grupos de despesas: Alimentação e Bebidas (1,03%), Vestuário (4,09%), Despesas Pessoais (2,64%), Saúde e Cuidados Pessoais (2,39%), Educação (0,79%) e Artigos Residenciais (0,41%) (Tabela 6).

Destaca-se que vários grupos de despesas acumulam no ano índices elevados, decorrentes da inflação ocorrida em meses anteriores, como, por exemplo, Vestuário, com inflação acumulada no ano de 13,60% e Alimentação e Bebidas, 9,54% (Tabela 6). A inflação no setor de serviços e de bens industriais ainda se manteve alta, bem como, algumas *commodities*, apesar da ocorrência de uma moderação nas pressões.

Apesar do recuo da taxa de inflação no terceiro trimestre, o IPCA permanece em patamar acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta de inflação. A análise do Copom em sua última reunião, considerando em um cenário de referência,

taxa de juros, cambio (USD/BRL 5,20) e aumentos mensais do petróleo em 2%, entenderam que as projeções para a inflação se situam em torno de 5,8% para 2022, 4,6% para 2023 e 2,8% em 2024.

Tabela 6: Variação simples e acumulada por grupo de despesas ocorridas no IPCA – Brasil, julho a setembro/2022

Grupos	IPCA					
	Julho	Agosto	Setembro	Acum. trimestre (%)	Acum. ano (%)	Acum. 12 meses (%)
Índice Geral	-0,68	-0,36	-0,29	-1,32	4,09	7,17
Alimentação e Bebidas	1,3	0,24	-0,51	1,03	9,54	11,71
Habitação	-1,05	0,1	0,6	-0,36	-0,96	1,84
Artigos residenciais	0,12	0,42	-0,13	0,41	7,52	11,52
Vestuário	0,58	1,69	1,77	4,09	13,6	19,16
Transportes	-4,51	-3,37	-1,98	-9,55	-2,87	3,60
Saúde e Cuidados pessoais	0,49	1,31	0,57	2,39	8,39	9,00
Despesas pessoais	1,13	0,54	0,95	2,64	6,29	8,29
Educação	0,06	0,61	0,12	0,79	7,07	7,21
Comunicação	0,07	-1,1	-2,08	-3,09	-0,89	0,07

Fonte: Fonte: IBGE, novembro 2022

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

Cenário Goiânia

Os índices, IPCA e INPC, na cidade de Goiânia, registraram variações acumuladas no ano (janeiro a setembro) de 2,68% e 3,40%, respectivamente. Observam-se recuos nos índices, explicados, principalmente, pelo arrefecimento nos preços das matérias-primas e pela forte retração nos preços dos combustíveis, energia elétrica e serviços de comunicação.

O INPC na cidade de Goiânia, no terceiro trimestre de 2022, registrou variação de -2,14%. Contribuíram com esse resultado, grupos que possuem peso no orçamento das famílias, que registraram queda no período, como Transportes (-10,19%), Habitação (-3,57%) e Comunicação (-4,43%). Alimentação e bebidas registraram variação de 1,15%.

Tabela 7: Variação simples e acumulada por grupos de despesas ocorridos no INPC - Goiânia, julho a setembro/2022

Grupos	INPC							
	Julho		Agosto		Setembro		Acum. trim (%)	Acum. 12 meses (%)
	%	Acum. ano (%)	%	Acum. ano (%)	%	Acum. ano (%)		
Índice Geral	-1,81	3,76	-0,07	3,68	-0,27	3,4	-2,14	6,84
Alimentação e Bebidas	1,8	9,61	-0,17	9,42	-0,47	8,9	1,15	11,48
Habitação	-4,38	-3,72	0,77	-2,98	0,08	-2,91	-3,57	3,34
Artigos Residenciais	0,37	9,08	1,02	10,19	-0,23	9,94	1,16	12,46
Vestuário	1,43	13,29	1,78	15,3	1,28	16,78	4,56	19,10
Transportes	-7,18	-2,21	-2,14	-4,3	-1,13	-5,37	-10,19	-0,01
Saúde e Cuidados Pessoais	0,26	9,53	1,37	11,03	0,49	11,58	2,13	11,74
Despesas Pessoais	0,71	6	0,07	6,07	1,12	7,25	1,91	9,18
Educação	0,01	5,08	0,83	5,95	0,27	6,24	1,11	6,44
Comunicação	0	0,37	-1,06	-0,69	-3,41	-4,08	-4,43	-3,27

Fonte: Fonte: IBGE, novembro 2022

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

Crédito

Mesmo com a persistente elevação das taxas de juros, observa-se uma tendência de elevações das contratações de crédito, tanto em Goiás, quanto no país. Destacam-se as contratações de crédito imobiliário por pessoas físicas e as operações de crédito rurais pelas pessoas jurídicas.

Tabela 8: Saldo das operações de crédito (R\$ Bilhões) – Brasil e Goiás – outubro/2021 a outubro/2022

Mês/Ano	GOIÁS			BRASIL		
	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total
jul/21	133,4	61,7	195,0	2.675,9	2.006,4	4.682,3
ago/21	135,0	61,1	196,1	2.712,9	1.998,0	4.710,9
set/21	137,2	61,9	199,1	2.745,8	2.024,7	4.770,5
out/21	139,5	61,2	200,6	2.769,1	2.017,2	4.786,3
nov/21	141,7	60,4	202,0	2.798,5	2.012,3	4.810,8
dez/21	144,0	60,9	204,9	2.818,5	2.040,1	4.858,5
jan/22	145,3	60,5	205,8	2.826,2	1.997,2	4.823,4
fev/22	145,8	61,8	207,6	2.832,6	2.012,8	4.845,4
mar/22	145,2	63,4	208,6	2.844,0	2.017,5	4.861,5
abr/22	143,9	63,1	207,0	2.833,6	1.990,8	4.824,4
mai/22	145,1	63,0	208,1	2.841,5	1.980,5	4.822,0
jun/22	147,6	63,3	210,9	2.867,0	2.008,4	4.875,4
jul/22	150,2	63,7	213,9	2.890,4	1.989,1	4.879,5
ago/22	155,5	64,3	219,8	2.969,6	2.018,4	4.988,0
set/22	159,7	65,3	225,1	3.027,3	2.068,5	5.095,8

Fonte: Bacen.

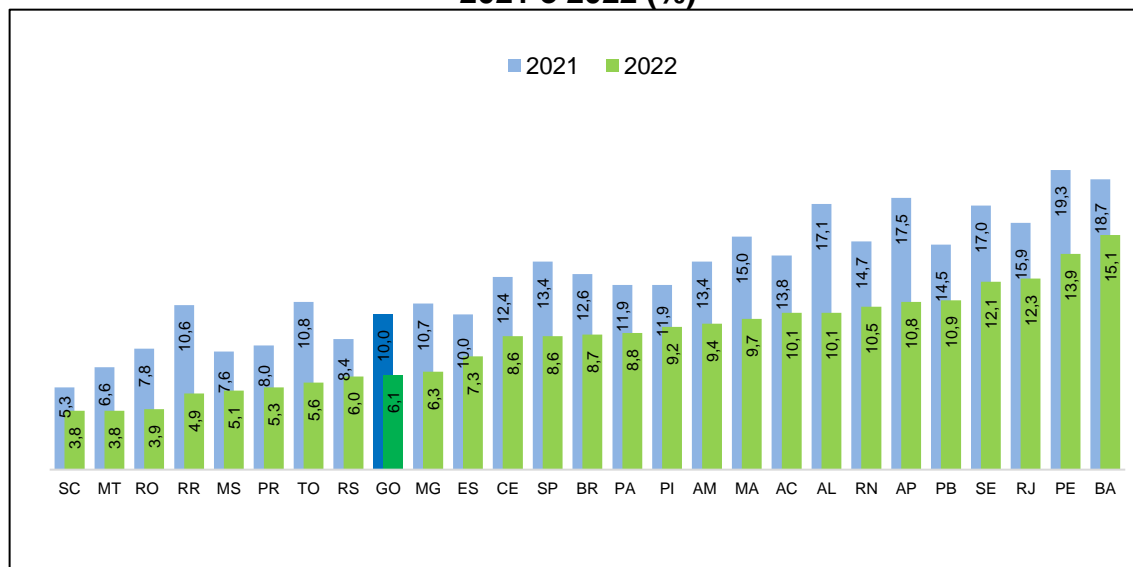
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás, 2022.

Nota: Valores atualizados pelo IPCA/IBGE – set/2022.

MERCADO DE TRABALHO

No 3º trimestre de 2022 foi nítida a recuperação do mercado de trabalho em todo o país. Em Goiás, a taxa de desocupação caiu 3,9 pontos percentuais, na comparação do 3º trim./2022 com o 3º trim./2021. Registra-se, em Goiás, a menor taxa de desocupação desde 2015: 6,1%.

Gráfico 7: Taxa de desocupação por unidade da Federação, 3º trimestre de 2021 e 2022 (%)

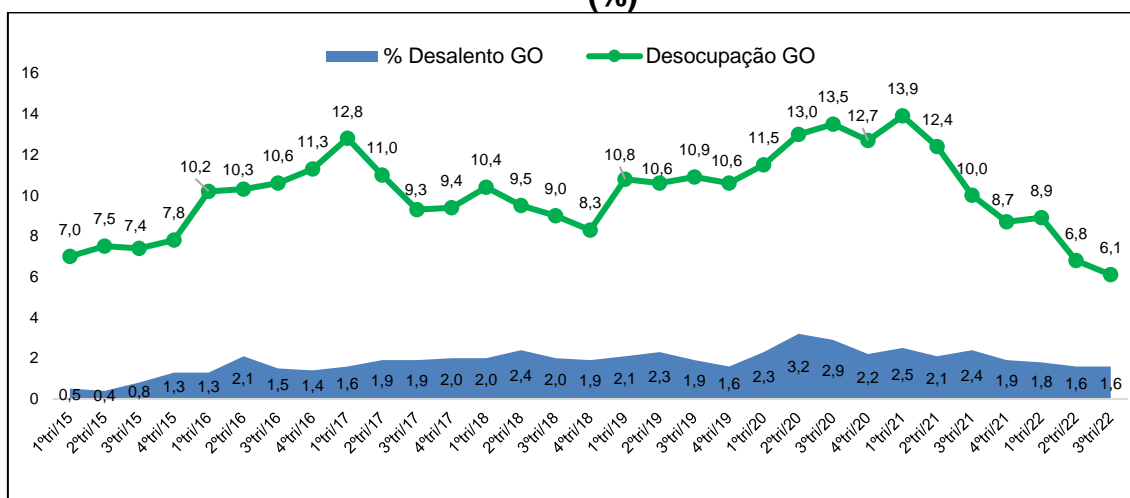


Fonte: Pnad Contínua Trimestral/IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

Além da taxa de desocupação, outro indicador que sinaliza o avanço do emprego é a redução do número de pessoas em condição de desalento⁵. A participação percentual de pessoas na condição de desalento, em Goiás, passou de 2,4% no 3º trim./2021 para 1,6% no 3º trim./2022. O Gráfico 8 mostra a taxa de desocupação e o percentual de desalentados de Goiás entre 2015 a 2022.

Gráfico 8: Taxa de desocupação e percentual de desalento Goiás, 2015 a 2022 (%)



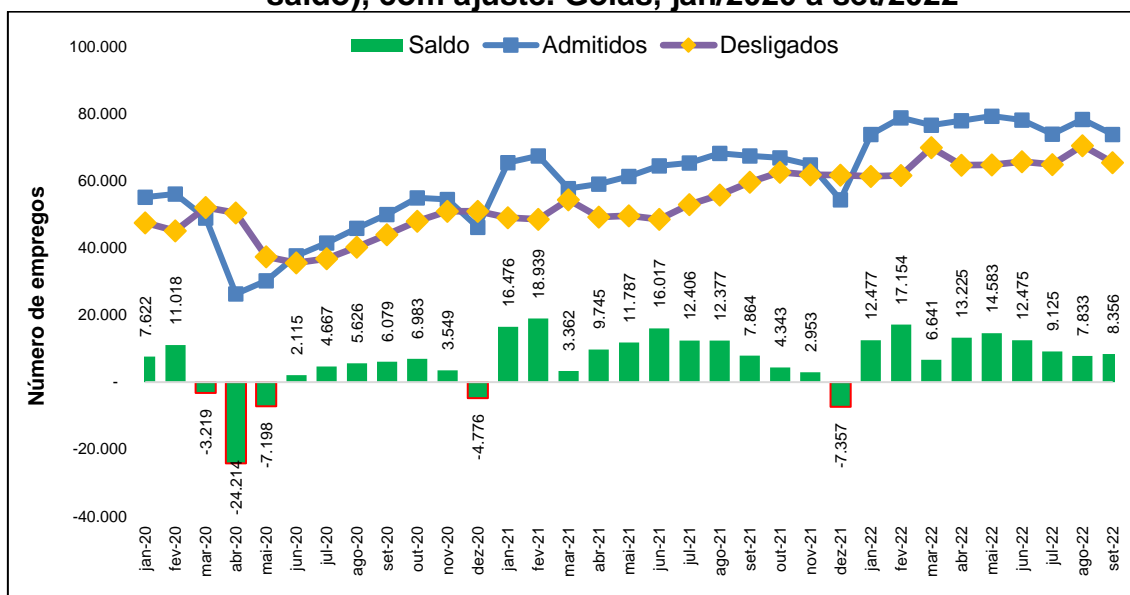
Fonte: Pnad Contínua Trimestral/IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

⁵ Situação na qual pessoas em idade para trabalhar e sem emprego desistiram de procurar trabalho.

Em relação ao mercado de trabalho formal, os resultados também são positivos. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho, no terceiro trimestre de 2022, em Goiás houve 426.986 movimentações no mercado de trabalho, o que representou um aumento de 15,55% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3º trim./2022 foram 226.150 trabalhadores admitidos e 200.836 desligados, gerando um saldo de 25.314 empregos. No acumulado do ano (janeiro a setembro), foram gerados mais de 100 mil novos empregos formais em Goiás.

Gráfico 9: Número de movimentação dos empregados (admitido, desligado e o saldo), com ajuste. Goiás, jan/2020 a set/2022



Fonte: Novo Caged/ Ministério do Trabalho e Previdência.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

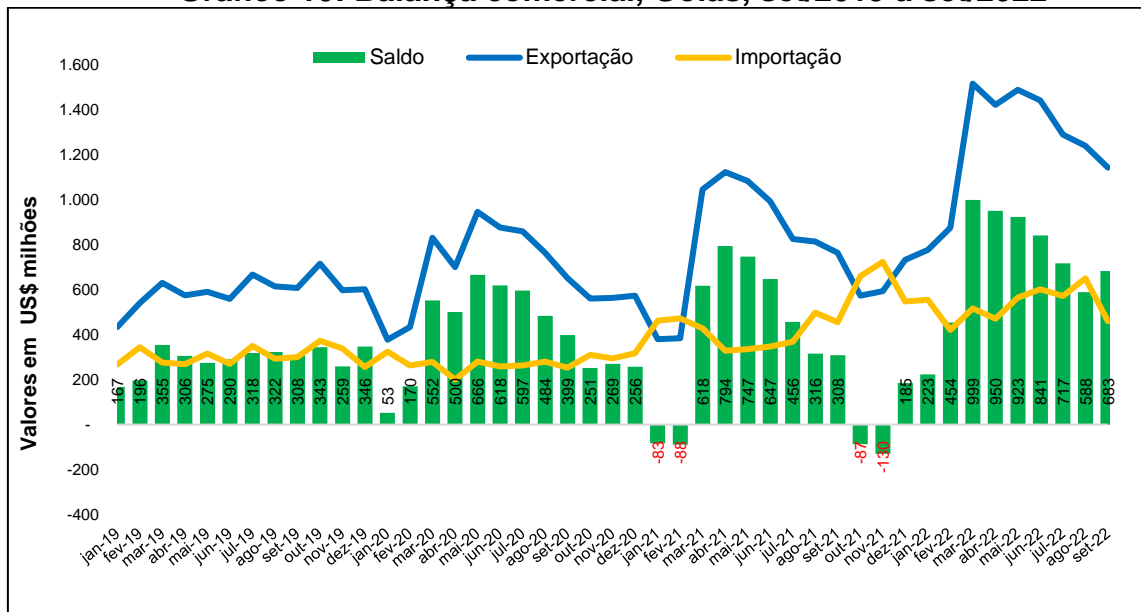
Nota: Saldo com ajustes de setembro de 2022.

Com relação ao saldo de emprego (sem ajustes), por seção da CNAE 2.0, no 3º trim./2022, a atividade econômica que mais contribuiu para geração de novos empregos foi o setor de Serviços, com saldo de 11.675 empregos (46,7% do saldo total), seguido do setor de Comércio, com saldo de 5.662 (22,6%) e em terceiro lugar, Informação, comunicação e atividades financeiras-administrativas 4.375 vagas (17,5%).

COMÉRCIO EXTERIOR

Entre julho e setembro de 2022, Goiás exportou para 146 países, sendo que 41,93% dos valores exportados foram enviados para a China. A partir do Gráfico 10, é possível observar que as exportações goianas continuam aquecidas. No 3º trimestre de 2022, o estado de Goiás exportou um total de US\$ 3,669 bilhões, valor 52,79% superior ao mesmo período do ano anterior (US\$ 2,401 bilhão). E importou um valor de US\$ 1,681 bilhão, gerando um saldo na balança comercial de US\$ 1,988 bilhão.

Gráfico 10: Balança comercial, Goiás, set/2019 a set/2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

A Tabela 9 apresenta os dados de valor e volume das exportações goianas distribuídas de forma simplificada, a partir dos grandes complexos. O complexo soja, no terceiro trimestre de 2022, liderou as exportações com valor total de US\$ 1,937 bilhão, o que representou 52,8% do total exportado pelo estado. Em segundo lugar ficou o complexo carne, com valor total de US\$ 562 milhões (15,32%), destaque para a carne bovina (11,84%). E no terceiro lugar ficou o complexo minério com valor total de US\$ 466 milhões (12,69%), destaque para a ferroligas (5,31%) e ouro (3,69%).

**Tabela 9: Principais produtos exportados (milhões US\$ FOB e toneladas),
Goiás – 3º trimestre de 2021 e 2022**

Produtos	2022 (jul – set)			2021 (jul – set)			Var (%) 22/21
	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	
Exportações	3.668,978	100,00	4.931.248	2.401,269	100,00	3.026.903	52,79
Complexo soja	1.937,190	52,80	3.138.311	848,067	35,32	1.778.416	128,42
Complexo minério	465,696	12,69	145.550	487,373	20,30	134.312	-4,45
Ferroligas	194,899	5,31	30.987	218,810	9,11	38.819	-10,93
Ouro	135,427	3,69	3	124,613	5,19	2	8,68
Sulfeto minério de cobre	106,266	2,90	54.398	129,039	5,37	55.440	-17,65
Amianto	25,310	0,69	48.864	11,496	0,48	29.716	120,17
Outros minérios	3,793	0,10	11.298	3,415	0,14	10.335	11,09
Complexo carne	562,198	15,32	130.747	651,670	27,14	153.366	-13,73
Carne bovina	434,328	11,84	75.955	538,988	22,45	94.513	-19,42
Carne avícola	122,068	3,33	51.931	109,611	4,56	57.045	11,36
Carne suína	5,750	0,16	2.839	3,034	0,13	1.788	89,51
Outras carnes	0,052	0,00	21	0,037	0,00	20	39,99
Milho e derivados	294,547	8,03	1.075.800	103,393	4,31	511.381	184,88
Açúcares	129,957	3,54	319.739	121,278	5,05	359.198	7,16
Couros	45,618	1,24	14.615	47,411	1,97	16.043	-3,78
Café e especiarias	11,373	0,31	2.597	6,064	0,25	2.096	87,55
Algodão	59,860	1,63	26.671	8,911	0,37	5.110	571,73
Álcool etílico	10,830	0,30	11.823	1,219	0,05	829	788,56
Veículos, suas partes e acessórios	0,097	0,00	6	0,670	0,03	44	-85,51
Leite e derivados	0,314	0,01	106	0,184	0,01	65	70,83
Demais produtos	151,298	4,12	65.282	125,03	5,21	66.044	21,01

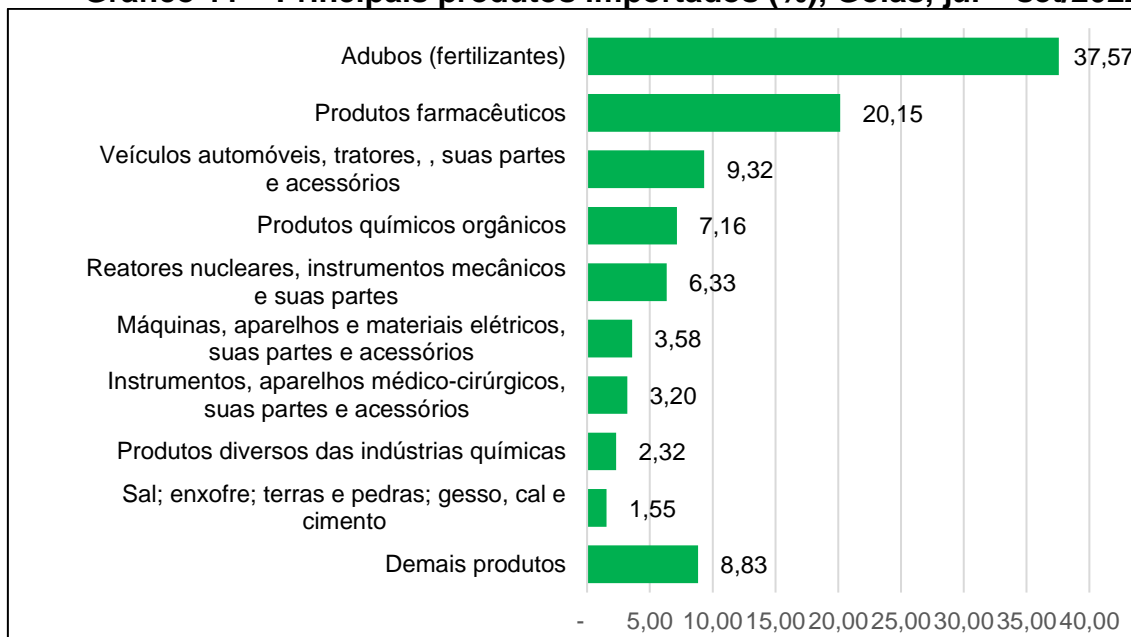
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

Os municípios goianos que lideraram as exportações no 3º trimestre de 2022 foram Rio Verde, com valor de US\$ 1,045 bilhão; Jataí, US\$ 313 milhões; e Luziânia, com US\$ 181 milhões.

Com relação às importações, dentre o total importado por Goiás no terceiro trimestre de 2022 (US\$ 1,681 bilhão), os principais produtos foram adubos (fertilizantes) 37,57%, produtos farmacêuticos (20,15%) e veículos e suas partes (9,32%) (Gráfico 11). Já a comercialização das importações foi realizada com 84 países, sendo 23,15% importado da China, 10,62% da Rússia e 9,7% dos Estados Unidos.

Gráfico 11 – Principais produtos importados (%), Goiás, jul – set/2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

Os municípios goianos que mais realizaram importações foram Catalão, com valor de US\$ 572 milhões; Anápolis, US\$ 486 milhões; e Aparecida de Goiânia, com US\$ 184 milhões.

